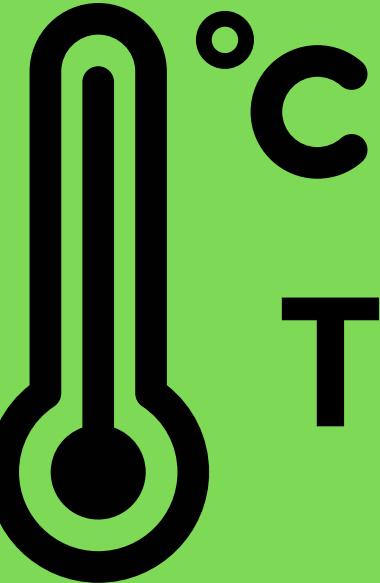


Boletim Agrometeorológico

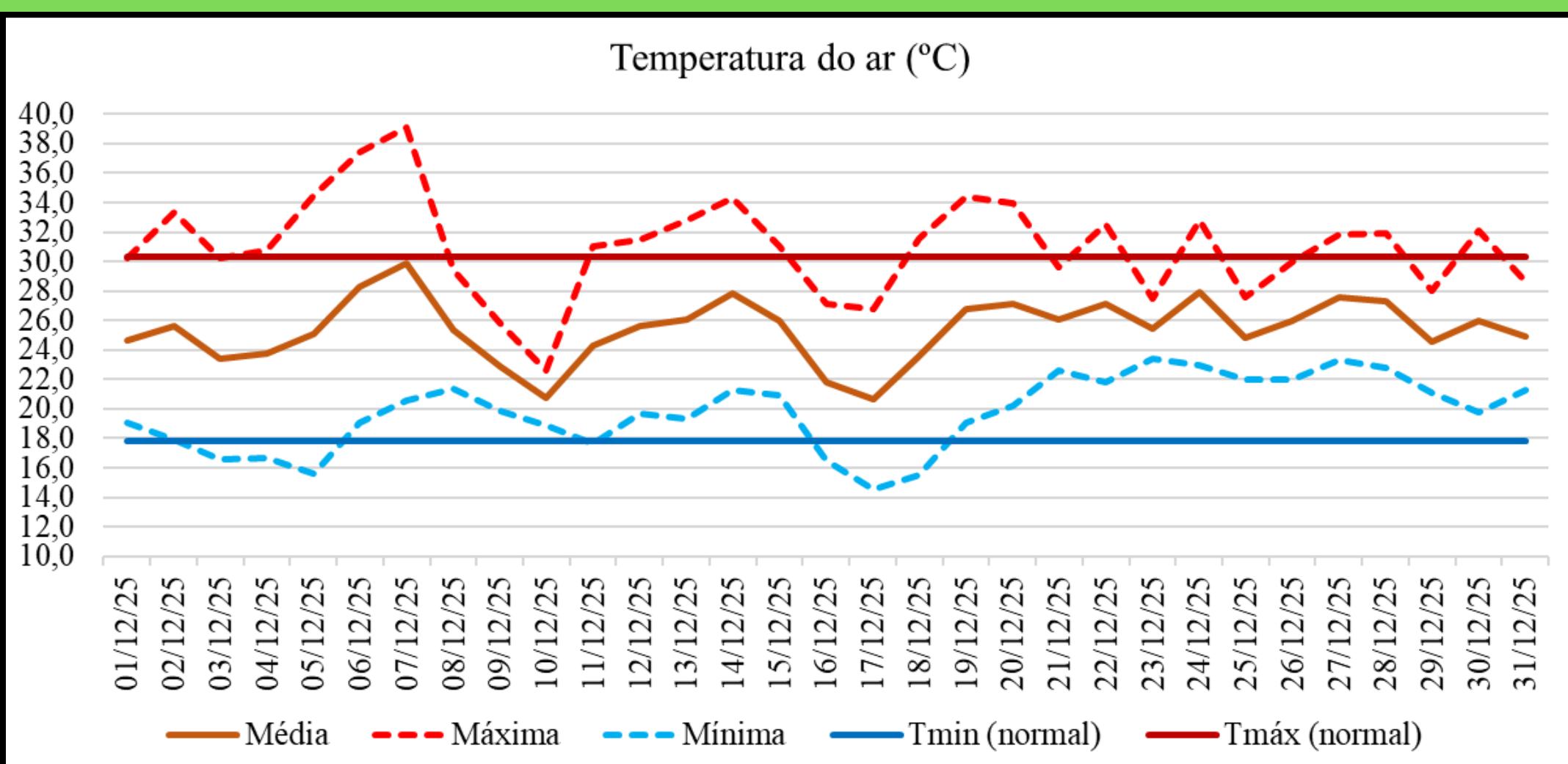


Dezembro 2025

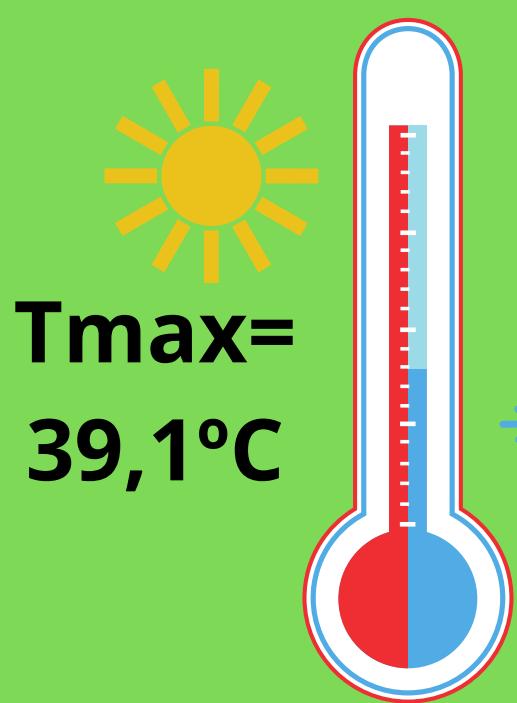
UFSM Cachoeira do Sul-
GEPAB- Grupo Metos Brasil-
INMET



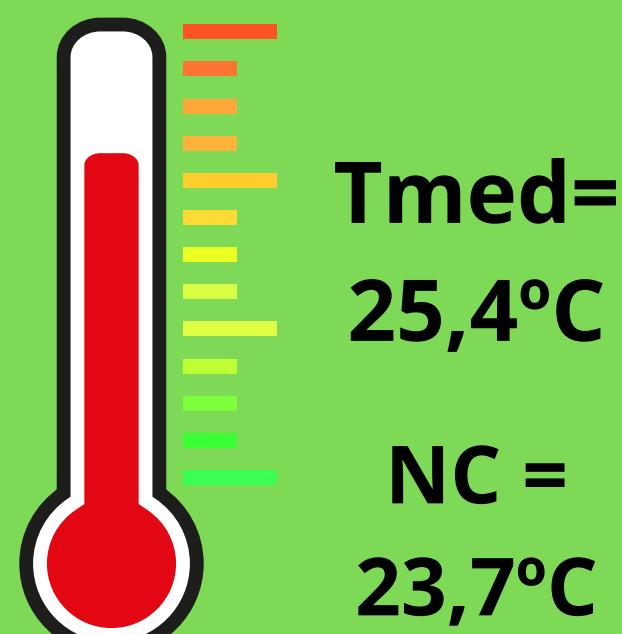
Temperatura do ar

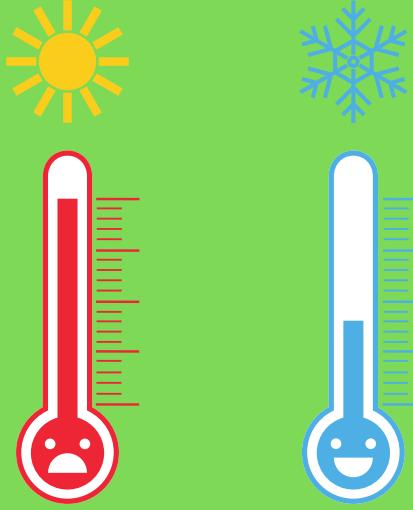


O mês de dezembro, quando iniciou o verão no Hemisfério Sul, foi marcado por temperaturas (Tmax e Tmin) predominantemente acima da média. A amplitude térmica mensal foi entre 14,5 e 39,1°C, sendo o período entre 05 e 07/12 o mais quente do mês. Visto que, a temperatura máxima de 39,1°C foi registrada dia 07/12. Na segunda quinzena do mês a amplitude térmica foi mais baixa, em função da presença de instabilidades (vários dias chuvosos).



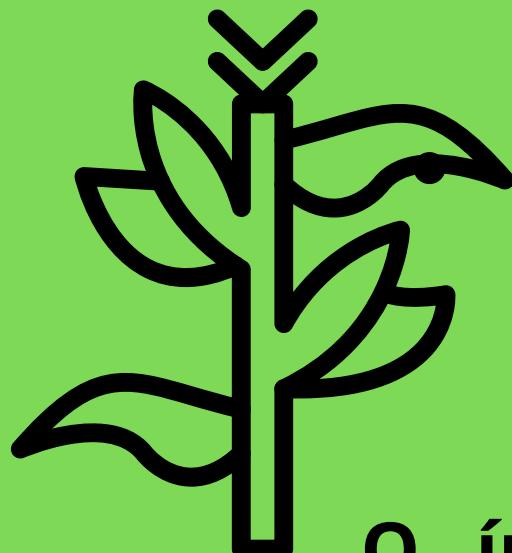
T min= 14,5°C





Temperatura do ar

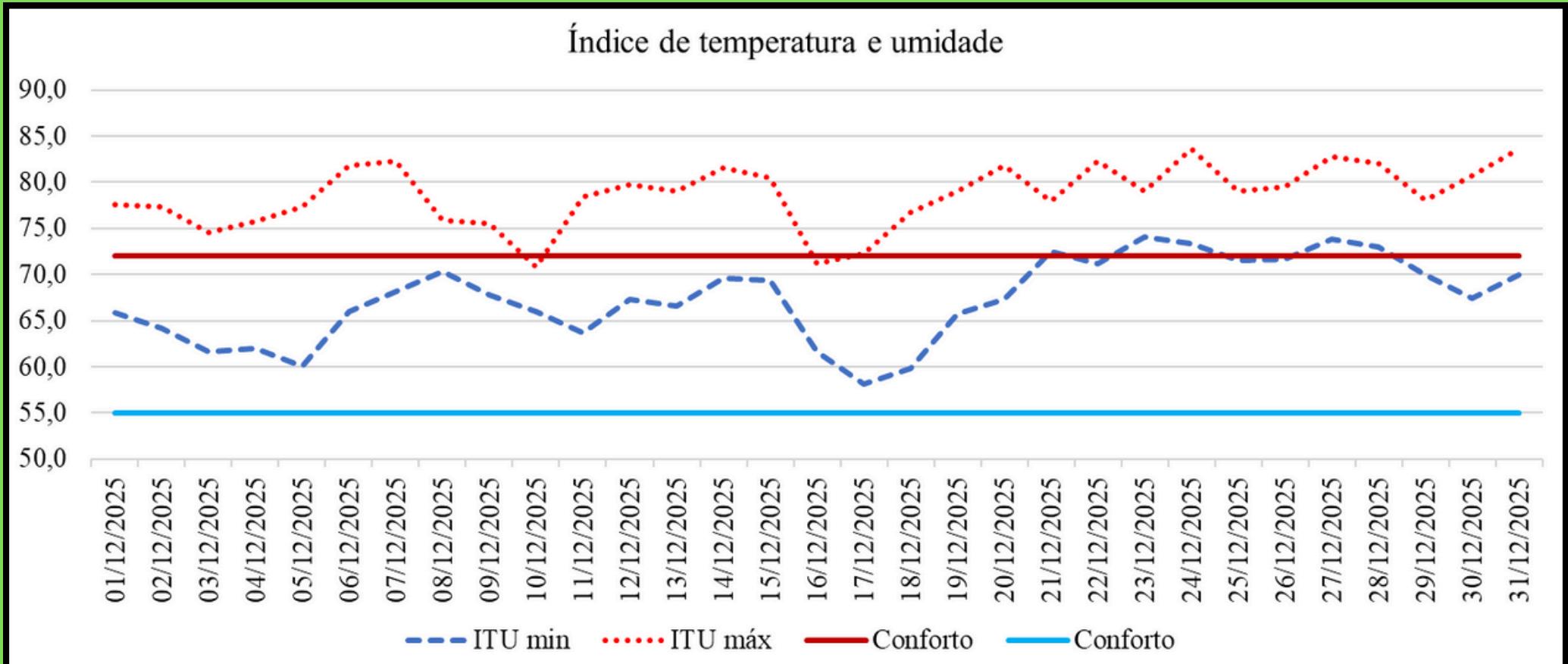
Aplicações



Soma térmica acumulada milho = 475,9 graus-dia acumulados (°C) .

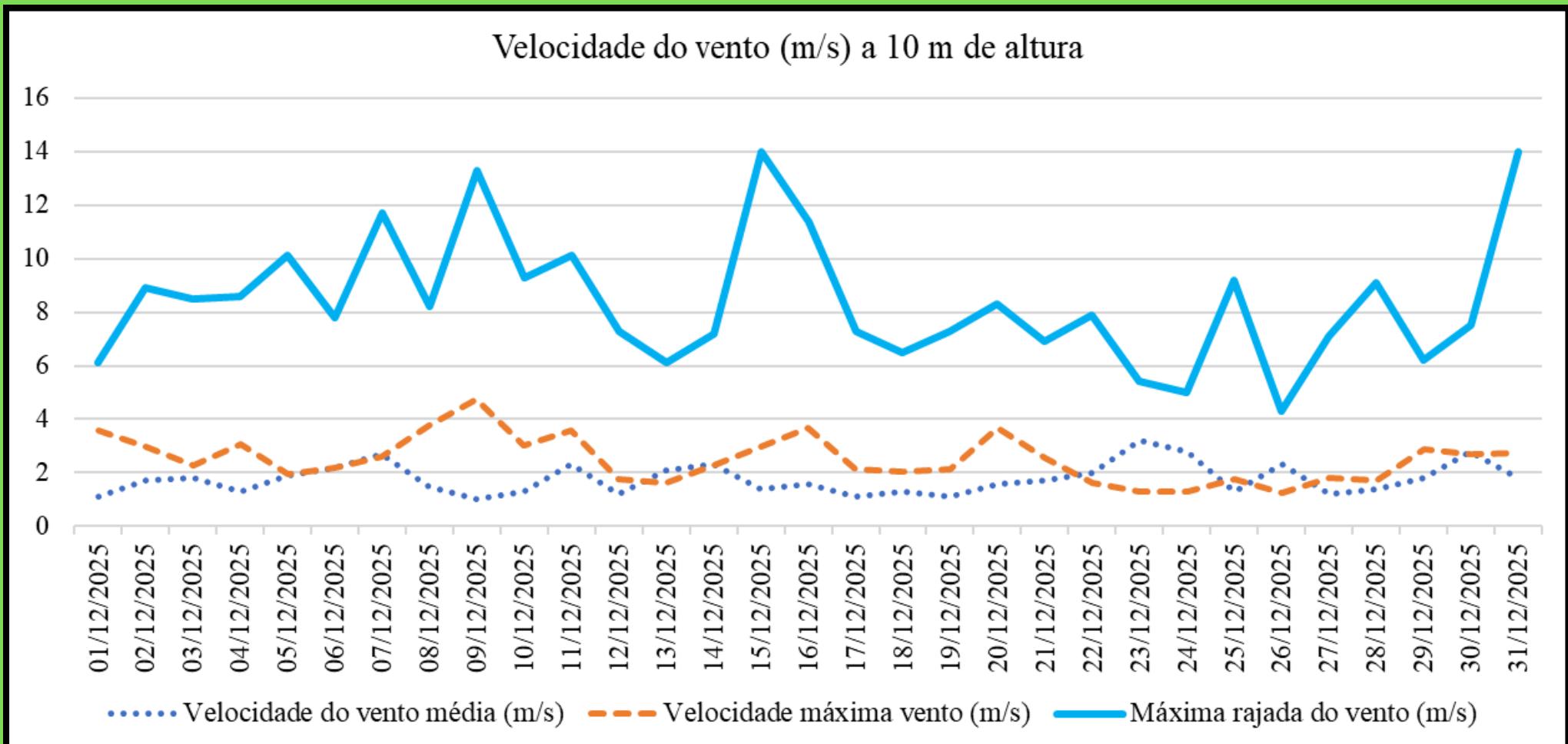
O índice de conforto térmico ITU foi indicativo de conforto na parte da manhã (T_{min}) até o último decêndio do mês. Posteriormente, em função da alta umidade relativa do ar (dias de chuva), o desconforto por calor já foi sentido inclusive de manhã. Enquanto, na parte da tarde ($T_{máx}$), predominou o desconforto por calor em praticamente todos os dias do mês.

..”O ITU é usado para medir o estresse térmico em vacas leiteiras, com valores acima de 68-72 indicando que a vaca pode começar a sofrer, prejudicando sua produção de leite e bem-estar. O estresse calórico afeta o consumo de alimento, a reprodução, a saúde e o volume e qualidade do leite, sendo necessário adotar medidas para amenizar o calor, como o uso de ventiladores, chuveiros e sombra..”

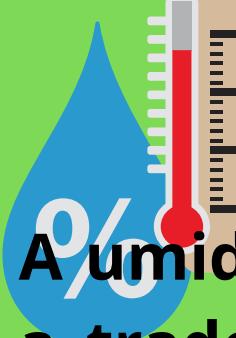


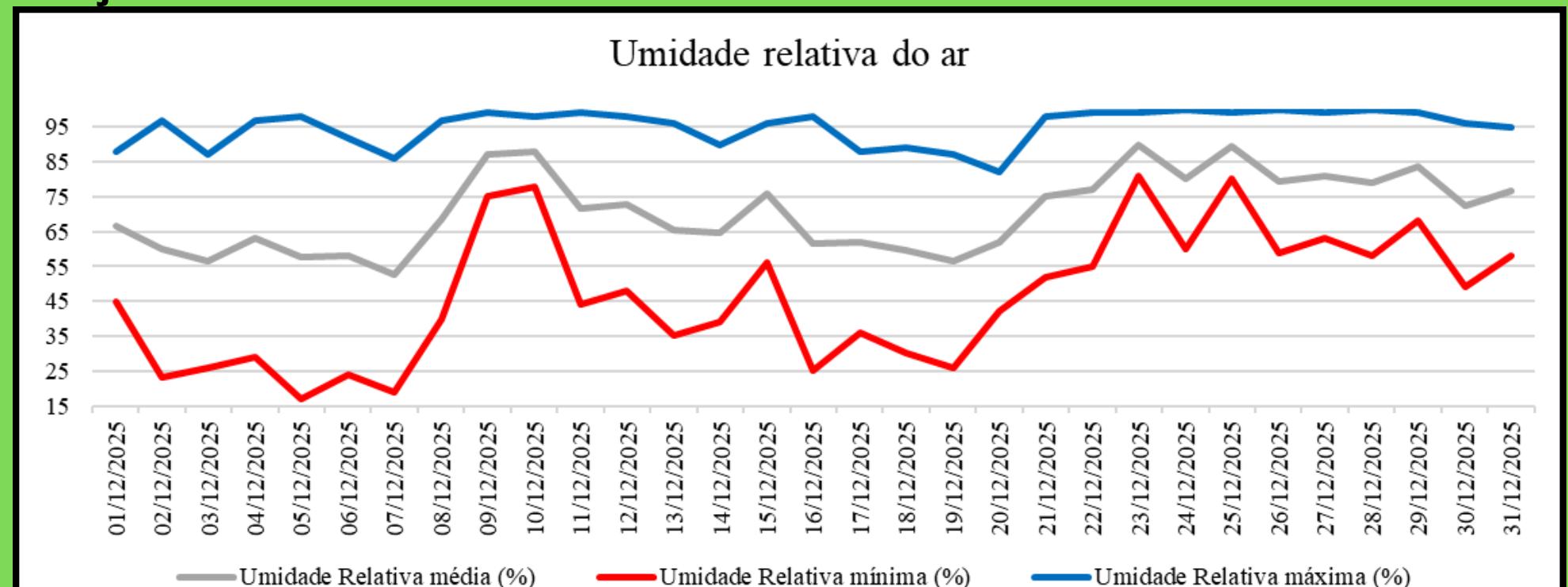
Velocidade do vento

No mês de dezembro a velocidade média do vento (10 m de altura) foi de 1,8 m/s. As rajadas máximas variaram entre 4,3 e 14,0 m/s, ou seja, intensidade variando de fraco a forte, conforme escala de Escala Beaufort. <https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/escalas-de-vento-e-mar/>. Valores mais elevados de vento favorecem a uma maior evaporação.

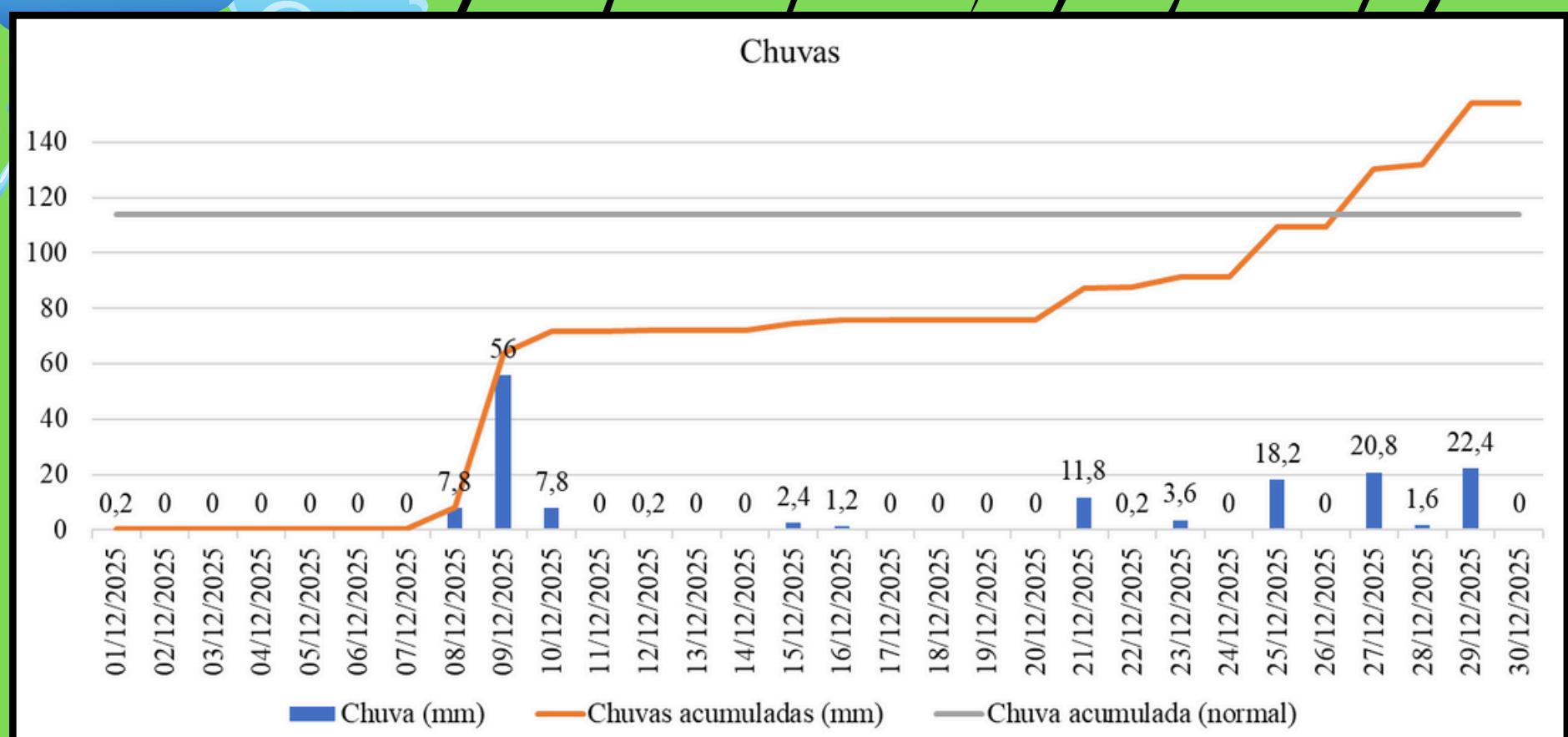


Umidade relativa

A umidade relativa é máxima de manhã (linha azul) e mínima a tarde (linha vermelha) e a sua variação diária depende da temperatura do ar. Assim, com o maior aquecimento da temperatura na parte da tarde, os valores da umidade relativa mínima ficaram em muitos dias abaixo dos 40%, considerado como limiar inferior para o bem-estar humano. A baixa umidade do ar favorece também a uma maior evaporação. No último decêndio do mês a umidade relativa foi mais alta, em função do maior número de dias de chuva.



Chuvas

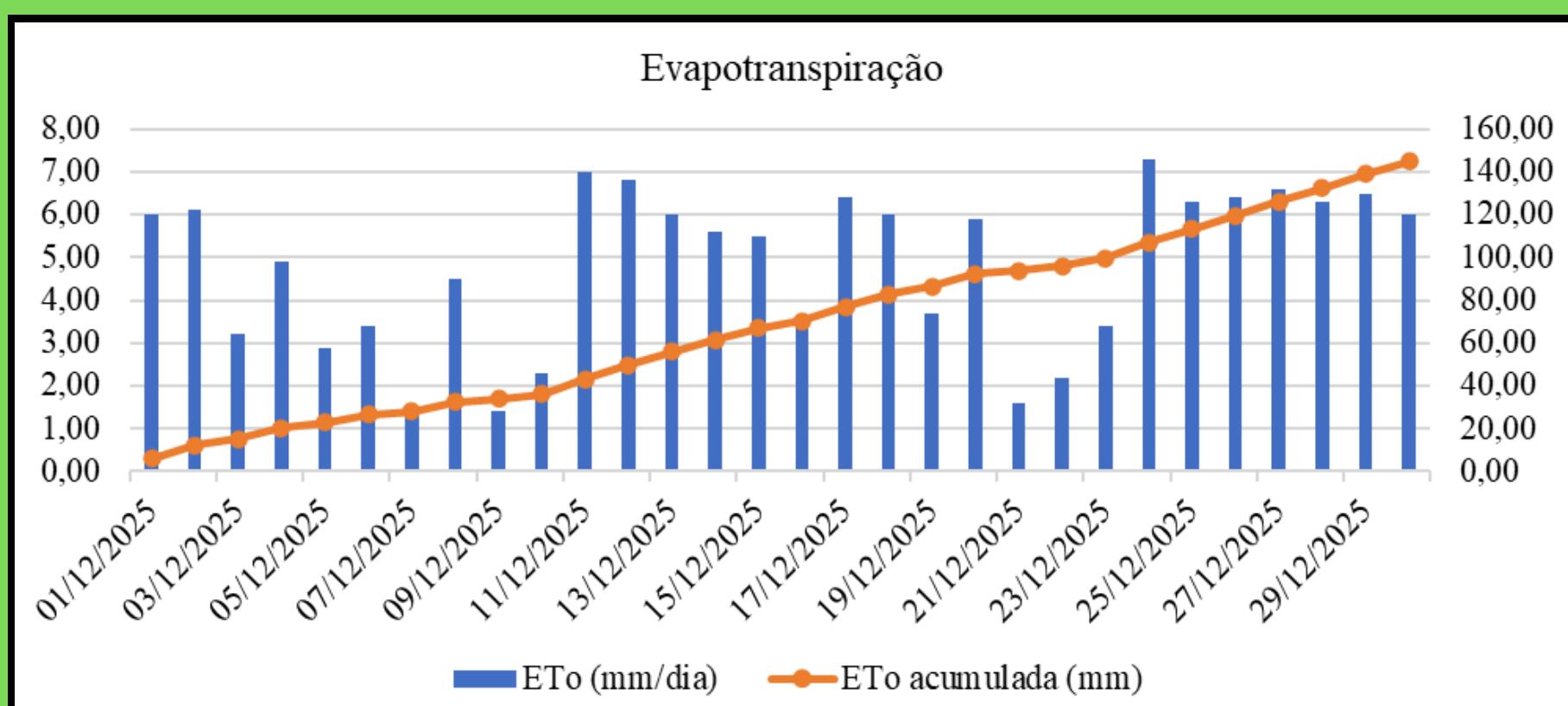


O mês de dezembro apresentou chuvas acima da média climatológica. O acumulado no local de coleta de informações foi de 154 mm, registrados em eventos bem distribuídos ao longo do mês. Mas, com maior frequência no último decêndio de dezembro. Mesmo sob a influência da La Niña, nesse período de primavera-verão, houve uma melhor distribuição e acumulados de chuva em dezembro em comparação a outubro e novembro, em função de outros fatores e sistemas que influenciam na chuva no RS.



Evapotranspiração

A evapotranspiração da cultura de referência (superfície extensa de grama verde) foi média diária de 4,9 mm, perfazendo o acumulado mensal de 150,9 mm. Valor este que para uma lavoura de milho (fase reprodutiva) chega a 173 mm/mês. Indicando, que a reposição hídrica via chuvas (154 mm), foi bem próxima a necessidade hídrica das culturas (primavera|verão). Essa condição, também, favoreceu a evolução da semeadura da soja e o bom estabelecimento e desenvolvimento dessa cultura em áreas bem drenadas (coxilha).





RESUMO

- O mês de dezembro teve amplitude térmica variando entre 14,5 e 39,1°C. A temperatura média do mês foi de 25,4°C, um pouco superior a normal climatológica de 23,7°C.
- As chuvas acumuladas mensal (154 mm) ficaram acima da normal climatológica (113,7 mm) e foram registradas em eventos bem distribuídos ao longo do mês.



PREVISÃO

- Os prognósticos (INMET) são de um mês de janeiro com acumulados de chuva na região Central de até 50 mm acima da média histórica (127,6 mm). As temperaturas devem ficar próximo a levemente superiores a média climatológica (Máx: 31,3 °C e Min: 19,3°C).
- A tendência é que as condições de La Niña comecem a fazer a transição para a neutralidade em janeiro-fevereiro de 2026.



Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br



gepab.ufsm